

## E39 - MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DO COREDE SERRA

Tiago Panizzon (BIC/UCS), Vania Elisabete Schneider, Suzana Maria De Conto - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - [tpanizzon@gmail.com](mailto:tpanizzon@gmail.com)

A geração de resíduos sólidos no meio rural possui, em grande parte, origem nas atividades agrícolas, de criação animal, em agroindústrias e domésticas. As informações apresentadas neste trabalho foram obtidas através formulários aplicados em 2872 propriedades com criação comercial de aves e suínos da Região do COREDE Serra, formada por 33 municípios. Estas informações foram obtidas através de consultas ao banco de dados estruturado na base ACCESS® e posteriormente inseridas em uma planilha de cálculo automatizada, objetivando otimizar o manejo de dados. Os dados foram divididos na seguinte classificação: resíduos comuns, recicláveis, químicos domésticos, químicos agroquímicos, químicos mecânicos, domissanitários/desinfetantes/desinfestantes, farmacêuticos para animais e biológicos, sendo que para cada uma destas foram propostas doze formas de manejo de resíduos. Observou-se que, para os comuns, estes eram geralmente utilizados na alimentação dos animais, sendo isto verificado em 60,5% das entrevistadas, para os recicláveis verificou-se que em 57,5% são recolhidos pela coleta pública. Observa-se, porém que, no caso dos químicos domésticos, 58,3% das entrevistadas não informaram o destino destes, sendo possível que isto ocorra devido ao fato deles serem geralmente misturados aos recicláveis. Quanto às embalagens de agroquímicos, constatou-se que estas costumam ser devolvidas ao fabricante (45,4%), sendo que 20,6% das entrevistadas não informaram o seu destino. De forma semelhante, temos que, na maioria dos casos, o produtor não se preocupa com o destino dos seus resíduos mecânicos, em especial devido à sua baixa geração, sendo que 78% deles não informaram como os destinavam. Quanto aos domissanitários, verifica-se uma preferência por enviá-los a uma integradora (47,9%) enquanto que os farmacêuticos para animais geralmente são recolhidos pela coleta pública (32,7%), onde isto ocorre pois tais integradoras muitas vezes não recebem tal tipo de subproduto. Quanto aos resíduos biológicos, vemos que somente 40% das propriedades sabem como este é destinado, sendo enviado tanto à integradora quanto recolhido pela coleta pública. Assim, obteve-se um perfil do manejo dos resíduos sólidos no meio rural nos municípios do COREDE Serra, sendo que em muitos aspectos precisam melhorar, no qual ainda são verificados que muitos resíduos acabam por serem queimados ou mesmo dispostos em valas, sendo que tal aspecto mostra-se mais crítico naqueles gerados em baixa quantidade.

Palavras-chave: resíduos rurais, gerenciamento ambiental, resíduos sólidos

Apoio: UCS